



Evento Virtual
10 de julho de 2024

EPEDIC

2º Encontro de Pesquisas em Ensino,
Diversidade e Cultura (RENOEN/UFRPE)

TJaimilton Ambrosio dos Anjos¹

Orientador: Prof. Me. Wesley Alves Siqueira²

RESUMO

Neste artigo descrevemos os procedimentos de elaboração de *corpus* linguístico para o desenvolvimento de recursos pedagógicos, no modelo de glossário de termos técnicos, na área de Turismo, em Português-LIBRAS, voltado aos estudantes do curso de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva. A metodologia envolveu *corpora* com ementários das disciplinas dos Projetos Pedagógicos de Curso de Bacharelado em Turismo, vigente e em trâmite de reformulação, dos Trabalhos de Conclusão de Curso defendidos, disponíveis no blog do curso, e das publicações institucionais em anais de eventos do Instituto Federal de Mato Grosso. Para análise foram utilizados *softwares* linguísticos, como o *Sketch Engine* e *AntConc*. Os resultados apontam para escasso número de pesquisas institucionais abordando o uso da Língua Brasileira de Sinais e de publicações sobre Turismo, nota-se uma lacuna significativa em relação aos recursos destinados à Educação Profissional, Científica e Tecnológica em LIBRAS, o que abre oportunidades para pesquisas nessa área. Ademais, no processo de desenvolvimento do protótipo de objeto educacional, foi constatado que os materiais devem incluir não apenas os sinais em LIBRAS, mas também suas respectivas definições traduzidas.

Palavras-chave: Turismo. Termos técnicos. IFMT. Glossário. LIBRAS.

ABSTRACT

This article describes some of the procedures for the development of a linguistic *corpus* for the creation of pedagogical resources, in the model of a glossary of technical terms, in the field of tourism in Brazilian Sign Language, aimed at students in the Bachelor of Tourism program at the Federal Institute of Mato Grosso - Cuiabá Octayde Jorge da Silva *campus*. The methodology involved *corpora* with *syllabi* from the curriculum of the Bachelor of Tourism Program, both current and undergoing reformulation, from defended Graduation Works available on the course's blog, and from institutional publications in the proceedings of events at the Federal Institute of Mato Grosso. For analysis, linguistic

¹ Graduando do Curso de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá. E-mail: jaimilton.ambrosio@gmail.com.

² Professor Orientador. Mestre em Educação e Docente do Curso de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Mato Grosso – *campus* Cuiabá. E-mail: wesley.siqueira@ifmt.edu.br.

softwares such as *Sketch Engine* and *AntConc* were used. The results point to a scarce number of institutional studies addressing the use of Brazilian Sign Language and publications on Tourism. There is a significant gap in resources dedicated to Vocational, Scientific, and Technological Education in LIBRAS, which opens up opportunities for research in this area. Furthermore, in developing the prototype of an educational object, it was found that materials should include signs in LIBRAS and their respective translated definitions.

Keywords: Tourism. Technical terms. IFMT. Glossary. LIBRAS.

INTRODUÇÃO

Há um consenso entre os que se dedicam ao estudo do Turismo, em considerá-lo como um complexo fenômeno social e não como mera atividade econômica. Isso se deve ao fato de que o Turismo configura-se como uma prática voltada para o homem. Portanto, trata-se de uma prática social. Ainda que, por conta do ambiente capitalista em que está inserido, o turismo opere fomentando a dinâmica econômica de diversos grupos sociais. A essência de sua atividade fundamenta-se no deslocamento de indivíduos, o que também lhe atribui como o principal objeto de consumo o espaço geográfico. Porém, o turismo enquanto prática social, também promove encontros e diálogos entre seus protagonistas. De modo que, visitantes e anfitriões ao se aproximarem, estabelecem não apenas acordos econômicos, mas também diálogos socioculturais que permitem a compreensão de suas diferenças e impactam de várias formas, os diversos setores das sociedades envolvidas (Krippendorf, 2001).

O Turismo da forma como o conhecemos faz parte de uma categoria ainda maior de demanda social, o lazer. O reconhecimento da genuína necessidade humana por esse conceito de tempo qualitativo, dedicado ao enriquecimento do espírito e da mente, culminou nas conquistas trabalhistas obtidas a partir de meados do século XX e assegurou ao cidadão o lazer como direito social legítimo, equivalente ao direito ao trabalho, à saúde, à segurança e à educação.

Pensar o lazer como um direito social é pensar que este deve se constituir em uma prática capaz de incluir a todos e não ser um privilégio do qual poucos podem usufruir, uma vez que trata-se de um bem essencial aos cidadãos e ao seu bem-estar. Refletir sobre o lazer dessa forma implica ainda na responsabilidade do Estado em criar e implementar políticas públicas que possam concretizar para os cidadãos a vivência desse direito, de acordo com suas necessidades sociais, por ser este um fator condicionante da cidadania. (SOUZA, 2010, pg. 5)

A confluência e aprimoramento das idéias sobre o direito social ao Lazer, tem promovido desdobramentos positivos que tendem a resultar em um modelo de turismo cada vez mais humanizado, onde se prioriza a inclusão e a acessibilidade. Esse

movimento atinge diretamente as comunidades reconhecidas como minorias na sociedade, tais como, as Pessoas com Deficiência (PcD), obesos, gestantes, idosos, entre outros. Mas também ecoa e beneficia outros grupos distintos e ainda não categorizados como, crianças de colo, viajantes femininas solo, turistas conscientes à procura de vivências sustentáveis e até mesmo as famílias das PcDs, promovendo assim um modelo de turismo não apenas mais humano, mas também diversificado.

É por meio desse paradigma de turismo humanizado que a comunidade surda se vê incluída. Ainda que haja muito a ser feito, sobretudo no que diz respeito à implementação da acessibilidade comunicacional. Pois, a demanda revelada pelo movimento social de inclusão da comunidade surda, reivindica a adoção da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como seu principal meio de comunicação nas atividades turísticas. Porém, apesar dos esforços impelidos por políticas públicas e as conquistas pelas regulamentações, há impedimentos operacionais nos processos formativos dos profissionais que atuam na área do Turismo.

Em consequência das lutas travadas pela comunidade surda pelo direito à comunicação, foi emitido pelo Chefe do Poder Executivo da União o Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei 10.436/2002 e inclui a LIBRAS como disciplina curricular obrigatória nos cursos de fonoaudiologia e cursos de formação de professores de toda rede de ensino superior pública ou privada. Posteriormente, a inclusão da LIBRAS como disciplina curricular, passou a ser aplicada também aos demais cursos de educação superior e educação profissional, na qualidade de disciplina curricular optativa ou eletiva. O decreto determina inclusive, a criação e manutenção de programas de educação continuada para profissionais que atuam com surdos, além da criação da Central de Interpretação de LIBRAS para facilitar o acesso de surdos aos serviços públicos e privados.

Nas últimas décadas, as políticas públicas voltadas ao acesso e inclusão das Pessoas com Deficiência (PcD) têm sido mais recorrentes. Suas ações, somadas aos avanços tecnológicos têm colaborado inclusive, para o acesso das PcD ao ensino superior, tanto no seu ingresso quanto na sua permanência. Além das plataformas *online* de educação e os recursos de acessibilidade digital, as tecnologias assistivas, com seus dispositivos e *softwares* específicos, têm auxiliado os estudantes PcD a participar das atividades acadêmicas. A exemplo disso, estão os dados divulgados pelo Censo da Educação Superior que apontam para o crescimento do número de estudantes com deficiência matriculados em cursos de graduação nos últimos anos no Brasil. O índice mostra que no período de 2010 a 2019, houve um aumento de 144% no número de PcD matriculadas em cursos de graduação. Em número de indivíduos, isso significa que, em

2010, havia 14.083 estudantes matriculados em cursos de graduação, enquanto em 2019 esse número saltou para 34.287. (INEP, 2023)

É um número significativo, que revela o aumento da demanda de vagas no ensino superior por estudantes com deficiência, e também mostra o aumento do nível de conscientização da população brasileira sobre a importância da garantia dos direitos previstos na Constituição Federal sobre os direitos da PcD. A consolidação da LIBRAS como acessibilidade comunicacional é fundamental para a garantia do direito ao lazer da comunidade surda, sobretudo quando se trata do universo compreendido pelo turismo. De modo que, o desafio de transformar o sistema para humanizar o cotidiano da pessoa surda requer a capacitação do corpo profissional envolvido com todo o trade turístico. A inclusão da LIBRAS como disciplina curricular nos cursos de graduação em turismo é uma alternativa que visa atenuar o profundo mal estar causado por um modelo de turismo submetido à economia. Porém, a busca por uma nova harmonia no turismo requer também, reconhecer a consolidação e predominância do turismo atual como vocação econômica.

Estudos demonstram que o turismo brasileiro tem se fortalecido nos últimos anos e já se tornou umas das atividades importantes para o desenvolvimento econômico de diversas regiões do país. Atualmente, presenciamos no Estado de Mato Grosso um aumento no volume de serviços nesse segmento, a exemplo, a inclusão de 15 regiões turísticas no Mapa do Turismo Brasileiro em 2022 (G1, 2022). O Observatório de Desenvolvimento da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDEC-MT) publicou que a arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) com turismo no Estado de Mato Grosso teve um aumento de 32% no primeiro semestre deste ano, chegando ao montante de R\$43,2 milhões. A diferença no recolhimento do ICMS foi de R\$11 milhões a mais que o mesmo período em 2022 e superou até mesmo, a arrecadação fiscal de todo o ano de 2021. Outro índice significativo que revela o desenvolvimento do setor turístico no Estado, é apontado pelo investimento de R\$144 milhões, pelo Governo de Mato Grosso, nos municípios já consolidados como pólos turísticos. Esse investimento visa atender a criação de novas ferramentas de lazer, melhorias na infraestrutura de acesso, como pontes e estradas, e capacitação de mão de obra nesses municípios.

Com vistas a atender a demanda do setor de Turismo na região, foi criado em 2015, o curso superior de bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso *campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT-Cuiabá OJS). Seu objetivo é atuar na formação de profissionais para atuarem nas áreas de planejamento e gestão, *marketing*, hospitalidade e eventos, considerando os

aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais do Estado de Mato Grosso. O grande destaque do curso foi a conquista em 2021 da nota 5 (nota máxima) na avaliação de reconhecimento de cursos pela equipe de técnicos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Tal fato, mostra que o curso se destaca pela qualidade do ensino, infraestrutura disponível e corpo docente qualificado. Além disso, possui parcerias com empresas e instituições do setor turístico, proporcionando aos estudantes uma formação completa e atualizada em relação às demandas e tendências do mercado. O curso também incentiva e promove a produção de conhecimento específico da área de turismo, convergindo assim, com os propósitos do próprio IFMT.

O Instituto Federal de Mato Grosso, criado a partir da promulgação da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, tem como uma de suas finalidades principais, para além da oferta de educação profissional e tecnológica, o fomento à realização de pesquisas aplicadas. Ao serem equiparados às universidades, também após a sua lei de criação, os Institutos Federais passaram a assumir o compromisso direto com a construção de conhecimento qualificado.

Severino (2007, p. 31) compreende que o espaço universitário deve ser orientado também à pesquisa, uma vez que “[...] sua atividade de ensino, mesmo quando se trata de uma simples faculdade isolada, deve ser realizada sob uma atitude investigativa, ou seja, sob uma postura de produção de conhecimento.” Dessa forma, a pesquisa torna-se um princípio educativo ligado diretamente às finalidades de uma instituição educacional. A pesquisa, enquanto procedimento racional e organizado, procura respostas que possam resultar em contribuição para a ciência ou mesmo responder aos questionamentos de interesse de demandas da sociedade. Conforme Gil (2010, p.1), outra alternativa para o desenvolvimento de processos investigativos está na sua aplicação em um cenário em que “[...] não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema.” Na intersecção desses dois posicionamentos: identificar, catalogar e organizar o conhecimento produzido, além de responder às demandas de uma comunidade, é que se insere a proposta deste trabalho.

Posto isso, nesse contexto de incentivo à pesquisa, demanda turística e inclusão da comunidade surda, o trabalho se propõe a identificar os vocabulários mais frequentes na prática profissional do turismólogo, que ainda precisam ter a sua tradução do Português para a LIBRAS. De modo que, o trabalho tem por objetivo construir *corpus* linguístico para o desenvolvimento de recurso pedagógico - Glossário de Termos Técnicos em

LIBRAS, no eixo Gestão e Hospitalidade, para uso no curso de turismo. Como objetivos específicos, a pesquisa procura identificar, a partir de trabalho de linguística de *corpus*, os principais termos técnicos utilizados nos *Trabalhos de Conclusão de Curso* e *Planos Pedagógicos de Curso*, em vigência e em reformulação, do curso superior de Bacharelado em Turismo do IFMT *campus* Cuiabá, e também nas *publicações científicas* que versam sobre turismo, disponíveis nos anais dos eventos institucionais do IFMT. Em seguida, o estudo pretende comparar os *corpora* elaborados com o *corpus* linguístico de uma atividade técnica, palestra da área, a fim de validação dos termos elencados, para então, construir protótipo de recurso pedagógico - Glossário de Termos Técnicos em LIBRAS, para uso no curso de turismo.

O trabalho apresenta uma metodologia de investigação da Linguística de *Corpus* como apoio. De início, para embasamento da pesquisa, foi realizado levantamento bibliográfico a fim da definição dos conceitos operadores: LIBRAS, Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Linguística de *Corpus*. Após, identificaram-se os trabalhos na temática do trabalho publicados no Sistema Integrado de Gestão de Eventos (SIGE) do IFMT, responsável pela gestão dos anais dos eventos científicos da instituição, e na plataforma *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). O trabalho de levantamento bibliográfico realizado esteve baseado na leitura de documentos (legislações), trabalhos e artigos acadêmico-científicos e livros, pautados nas indicações de Bogdan e Biklen (1994), Severino (2007), Gil (2010) e Freixo (2012). Em seguida, foi realizada a coleta de textos para a elaboração dos *corpora* de estudo. *Corpora* é o plural de *corpus*. Os dados obtidos foram extraídos a partir de duas ferramentas linguísticas, *AntConc*³ e *Sketch Engine*⁴ e levados para análise.

1 A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS E O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NO CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO DO IFMT

A Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS é uma língua de modalidade gestual-visual utilizada pela comunidade surda no Brasil. Reconhecida oficialmente como meio legal de comunicação e expressão pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002). A LIBRAS possui estrutura

³ Software gratuito para realizar análise de documentos escritos, podendo ajudar os pesquisadores que fazem análise de discurso. O software oferece opções diversas que permite o pesquisador a fazer uma análise apurada envolvendo grandes quantidades de documentos; dentre essas opções, destacam-se a localização de palavras-chaves em determinados contextos, índice de frequência de palavras e de palavras semelhantes, lista de palavras-chaves e lista de palavras. (GONÇALVES, 2016)

⁴ Ele é tanto um software como um serviço da web, dispondo de diversos corpora já anotados e possibilitando a criação de novos. O Sketch Engine existe há 15 anos e é bastante utilizado na lexicografia, linguística computacional, análise do discurso, em pesquisas com tradução e ensino de línguas. Apesar de hoje possuir diversas funções, sua origem está na função Word Sketch, criada em 2002 para auxiliar na elaboração de dicionários. (BRUSCATO, 2019)

gramatical própria e é considerada a língua materna das pessoas surdas (Brasil, 2015). Conforme Ferreira-Brito (1995), diferente de um simples sistema de mímica, a LIBRAS, ainda que se utilize de sinais icônicos em sua estrutura, é uma língua natural e completa, com vocabulário e gramática próprios. Possui uma estrutura linguística única, com suas próprias regras gramaticais, incluindo a organização das frases, concordância verbal, formação de tempos verbais, entre outros aspectos.

“A LIBRAS não pode ser estudada tendo como base a Língua Portuguesa, porque ela tem gramática diferenciada, independente da língua oral. A ordem dos sinais na construção de um enunciado obedece regras próprias que refletem a forma de o surdo processar suas idéias, com base em sua percepção visual-espacial da realidade”(Strobel e Fernandes, 1998).

Por exemplo, a LIBRAS não utiliza na sua estrutura, recursos gramaticais tais como, artigos, preposições, conjunções, pois esses conectivos já estão incorporados ao sinal. É uma forma de comunicação rica e complexa, que permite a expressão de idéias, emoções, pensamentos e o acesso à informação de forma plena. Partindo do pressuposto de que a comunicação é uma habilidade fundamental para o ser humano, a LIBRAS desempenha um papel crucial para a pessoa surda e representa um importante elemento da identidade e cultura surda. Por meio dela, a comunidade surda pode se comunicar, expressar sua arte, literatura, tradições e valores culturais.

É notório que muito mais do que um meio de comunicação, a Língua constitui um importante elemento de identidade cultural. Assim como a língua oral representa para os ouvintes a expressão viva de sua identidade, a LIBRAS corresponde para a comunidade surda o senso de pertencimento e autoestima necessários para o seu desenvolvimento social. Sem a comunicação necessária, a pessoa surda se sente como um estrangeiro em seu próprio país. É evidente que as tecnologias que envolvem o universo da surdez tem colaborado com a vida das pessoas surdas. Os aparelhos auditivos, softwares de transcrição de textos e aplicativos de vídeo chamada, têm ampliado as possibilidades de comunicação e colaborado para que as pessoas surdas tenham mais interação e qualidade de vida. Porém, considerando que a LIBRAS é uma língua brasileira reconhecida, assim como a Língua Portuguesa, o ideal para a melhor compreensão das necessidades cotidianas da pessoa surda e quebra de preconceitos com a Língua de Sinais, ainda seria a adoção do bilinguismo, tendo a LIBRAS como uma segunda língua para os ouvintes. A exemplo de muitas pessoas surdas que optaram em aprender a Língua Portuguesa como segunda língua, além da LIBRAS. Pois assim, conseguem se comunicar com os ouvintes através dos aplicativos de texto utilizando Língua Portuguesa. Essa iniciativa também deveria ser adotada pelos ouvintes, sobretudo considerando a hipótese de um profissional

ouvinte em algum momento necessitar atender uma pessoa surda. De modo que, a grande barreira para a comunicação e consequentemente a inclusão social das pessoas surdas se encontra na falta de conscientização da comunidade ouvinte sobre as necessidades e potencialidades das pessoas surdas. A adoção da LIBRAS pelos ouvintes configura em um nível social, uma ação de Comunicação Inclusiva, que além de beneficiar as pessoas surdas, permitindo que elas se comuniquem de forma plena e significativa, também favorece a sociedade como um todo, promovendo igualdade e diversidade.

Como já mencionado, o Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei 10.436/2002 e inclui a LIBRAS como disciplina curricular dos cursos acadêmicos, demonstra a intenção do poder público e da sociedade civil em romper com a discriminação contra a Língua de Sinais e capacitar os formandos e futuros profissionais para atender de forma satisfatória o cidadão surdo. Mas apesar dos avanços, nos cursos acadêmicos, a carência de professores de LIBRAS com conhecimentos específicos dos termos oriundos das diversas disciplinas acadêmicas, assim como a falta de acessibilidade a ferramentas midiáticas de ensino-aprendizagem, são problemas que ainda precisam ser enfrentados. Além disso, a carga horária da disciplina, que na maioria dos casos é optativa ou eletiva, não é suficiente para a formação adequada em LIBRAS. Outra ação que passa pelos mesmos problemas de capacitação, onde os profissionais não detêm o conhecimento específico das disciplinas acadêmicas é o Atendimento Educacional Especializado na Educação (AEE).

Foi com o intuito de mitigar as adversidades do público PcD, nos cursos de graduação, que o Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Especial, criou as Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado na Educação (AEE). De acordo com as diretrizes,

O atendimento educacional especializado - AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. Consideram-se serviços e recursos da educação especial aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo por meio da promoção da acessibilidade aos materiais didáticos, aos espaços e equipamentos, aos sistemas de comunicação e informação e ao conjunto das atividades escolares (MEC, 2008, pg. 1).

As ações do AEE visam assegurar o direito pleno à educação das PcD através da acessibilidade aos recursos didáticos e ferramentas de ensino-aprendizagem adequadas às suas necessidades educacionais específicas, “observando suas potencialidades e não suas deficiências” (Brasil, 2015). Essas ações demonstram o amadurecimento do paradigma da inclusão social e da luta contra a exclusão das PcD. Entendendo que as deficiências são

classificadas como, intelectual, psicossocial, física, visual, auditiva ou deficiência múltipla e que também pode ocorrer em caráter temporário, intermitente ou permanente, entendemos que a LIBRAS atende desde a pessoa com perda auditiva leve ou moderada, até a pessoa com perda auditiva profunda ou surda.

Caráter das deficiências, a princípio, por conta do enfoque “médico” adotado pela equivocadamente as idéias de integração e normalização como premissa para integrá-las à sociedade. Tais idéias consideravam a deficiência como uma doença que necessitava de cura e defendiam a adaptação da pessoa deficiente ao ambiente físico e psicossocial já padronizado como “norma” pela sociedade e não o contrário. Também desconsideravam questões essenciais, como a importância da comunicação para que as pessoas surdas pudessem, por meio da interação, desenvolver de forma satisfatória, suas potencialidades e aptidões.

2 A LINGUÍSTICA DE *CORPUS*

A linguística como ciência da linguagem, é uma disciplina própria do campo das ciências humanas, que em tese, se ocupa do estudo sistemático e científico da linguagem. De modo mais específico, a linguística se dedica ao exame das estruturas das línguas, a fim de compreender seu funcionamento e sua evolução. Ela atua investigando os vários elementos da comunicação humana, em seus múltiplos aspectos (seja fonético, morfológico, sintático, semântico, social, psicológico, etc...). A linguística tem como objetivo colaborar com a compreensão das características da linguagem em um contexto universal e também dentro das especificidades próprias de cada língua. Para tanto, a linguística fornece elementos elucidativos sobre a comunicação e cognição humana e revela a importância desses elementos para as interações sociais.

Qual é, enfim, a utilidade da Linguística? Bem poucas pessoas têm a respeito, ideias claras: não cabe fixá-las aqui. Mas é evidente, por exemplo, que as questões linguísticas interessam a todos - historiadores, filólogos, etc. - que tenham de manejar textos. Mais evidente ainda é sua importância para a cultura geral: na vida dos indivíduos e das sociedades, a linguagem constitui fator mais importante que qualquer outro. Seria inadmissível que seu estudo se tornasse exclusivo de alguns especialistas; de fato, toda gente dela se ocupa pouco ou muito; [...] (DE SAUSSURE, Ferdinand. Curso de linguística geral. Editora Cultrix, 2008., p 38.)

Assim como ocorre com o turismo, a linguística tornou-se um fenômeno que se subdivide em várias disciplinas específicas e embora pertença a um campo de conhecimento próprio, ainda atua como ferramenta em diversas outras áreas. É esse caráter de integração com outras disciplinas que confere à linguística, relevância e notoriedade. De modo que, diversos campos podem se valer da linguística como

ferramenta, seja na pesquisa acerca da atuação da linguagem sobre a cultura ou em estudos de tradução e ensino de línguas.

Tabela 1 - Relevância da linguística em diferentes contextos científicos e práticos.

Área do Conhecimento	Atuação da Linguística	Exemplo de Aplicação
Ciências da Computação	Processamento de Linguagem Natural (PLN) e Inteligência Artificial.	Desenvolvimento de assistentes virtuais como Siri e Alexa.
Ciências Cognitivas	Psicolinguística e Neurolinguística para entender a cognição e o processamento da linguagem.	Estudos sobre como o cérebro processa a linguagem e recupera palavras.
Medicina e Saúde	Terapia da Fala e Neurologia, focando em distúrbios de linguagem e fala.	Tratamento de afasias e desenvolvimento de técnicas de reabilitação.
Tecnologia da Informação	Reconhecimento de fala, síntese de voz, e análise de Big Data linguístico.	Implementação de sistemas de reconhecimento de voz em smartphones.
Engenharia e Robótica	Interação Homem-Máquina e desenvolvimento de agentes conversacionais.	Criação de robôs que podem entender e responder a comandos verbais.
Direito	Linguística Forense para análise de linguagem em contextos legais.	Identificação de autores de textos anônimos em investigações criminais.
Ciências da Informação	Análise e indexação de textos para recuperação de informação.	Desenvolvimento de sistemas de busca e organização de bibliotecas digitais.
Economia e Marketing	Análise da linguagem em publicidade e branding.	Estudo de como o uso de certas palavras pode influenciar o comportamento do consumidor.
Antropologia e Sociologia	Estudo da linguagem em relação à cultura, identidade e variação social.	Pesquisa sobre variação dialetal em diferentes comunidades.

Fonte: Introdução aos Estudos Lingüísticos - Viotti, Evani de Carvalho Viotti (USP), Florianópolis, 2008 -
Elaborado pelo autor

Na atualidade, os atributos pertinentes às tecnologias de informação e comunicação permitem que a linguística colete e analise um número significativo de bases de dados textuais em um período consideravelmente reduzido de pesquisa. Esse fenômeno possibilita verificar, por exemplo, a frequência do uso de palavras em uma coleção volumosa de textos, como ocorre com a área conhecida como Linguística de Corpus. Por

definição, Linguística de Corpus é o campo de estudo da linguística que coleta e analisa volumosas coleções de textos com a ajuda de processadores computacionais, onde a base de dados textuais são definidas como *corpus* e o conjunto das bases de dados usadas são definidas como *corpora*, que corresponde ao plural de *corpus*.

A Linguística de Corpus ocupa-se da coleta e exploração de corpora, ou conjunto de dados linguísticos textuais coletados criteriosamente, com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística. Como tal, dedica-se à exploração da linguagem por meio de evidências empíricas, extraídas por computador. (SARDINHA, 2000, p 325.)

Os diversos campos de estudo da linguagem que compõem a Linguística, são divididos por áreas distintas que abrangem enfoques diferentes uns dos outros. Enquanto a fonética e fonologia tratam da fala, seus sons e sua organização em sistemas, a morfologia se ocupa da estrutura das palavras e a sintaxe da construção das frases. O significado das palavras e das sentenças é objetivo da semântica, enquanto a pragmática estuda como a linguagem é usada para comunicar. A sociolinguística pesquisa a relação entre a linguagem e a sociedade, enquanto a psicolinguística e a neurolinguística estudam os processos cognitivos e neurológicos da linguagem. A linguística histórica observa a evolução das línguas, enquanto a linguística aplicada procura resolver problemas práticos utilizando teorias linguísticas. Por fim, a linguística de corpus se ocupa da análise de padrões linguísticos de grandes coleções de textos, com o objetivo de obter uma base empírica para a pesquisa.

Tabela 2 - Principais campos da linguística.

Campo de Estudo	Descrição	Exemplo de Pesquisa	Exemplo de Conceito
Fonética	Estudo dos sons da fala em termos de sua produção, transmissão e percepção.	Análise de como diferentes sons são produzidos pelo aparelho vocal.	A diferença entre os sons [p] e [b], que são surdos e sonoros.
Fonologia	Estudo da organização e do sistema de sons em uma língua específica, focando em como os sons funcionam dentro do sistema linguístico.	Investigação das regras que governam a pronúncia de consoantes em português.	O uso de alofones, como o [t] e [tʃ] em "tio".
Morfologia	Estudo da estrutura e formação das palavras, incluindo a análise de morfemas.	Análise de como prefixos e sufixos alteram o significado das palavras.	O sufixo "-mente" em "rapidamente" para formar advérbios.

Sintaxe	Estudo da estrutura das frases e sentenças, incluindo a ordem das palavras e as regras gramaticais.	Estudo das regras que determinam a ordem das palavras em sentenças.	A estrutura SVO (Sujeito-Verbo-Objeto) em "Ela comeu maçã".
Semântica	Estudo do significado das palavras e das sentenças.	Análise do significado de palavras polissêmicas (com múltiplos sentidos).	A diferença entre "banco" (instituição financeira) e "banco" (assento).
Pragmática	Estudo do uso da linguagem em contexto, focando em como o significado é construído em situações específicas.	Investigação de como o contexto influencia a interpretação de uma frase.	O uso de "Pode fechar a janela?" como um pedido, não uma pergunta literal.
Sociolinguística	Estudo da relação entre a linguagem e a sociedade, incluindo variações linguísticas relacionadas a fatores sociais como classe, gênero, e etnia.	Pesquisa sobre variação dialetal e o uso da linguagem em diferentes comunidades.	A diferença de pronúncia entre "você" e "cê" no Brasil, dependendo da região.
Psicolinguística	Estudo dos processos cognitivos subjacentes à produção e compreensão da linguagem.	Investigação sobre como as crianças adquirem a linguagem.	O período crítico para a aquisição da linguagem em crianças.
Neurolinguística	Estudo da relação entre a linguagem e o cérebro, incluindo como a linguagem é processada neurologicamente.	Pesquisa sobre os efeitos de lesões cerebrais na capacidade de falar.	A afasia de Broca, uma condição que afeta a produção da fala.
Linguística Histórica	Estudo da evolução e mudança das línguas ao longo do tempo.	Análise de como o latim evoluiu para as línguas românicas.	A mudança de "vacca" em latim para "vaca" em português.
Linguística Aplicada	Uso dos princípios linguísticos para resolver problemas práticos, como no ensino de línguas ou na tradução.	Desenvolvimento de métodos eficazes para o ensino de línguas estrangeiras.	O uso da abordagem comunicativa no ensino de idiomas.
Linguística de Corpus	Estudo da linguagem baseado em grandes coleções de textos (corpora) que são analisadas quantitativamente e qualitativamente para identificar padrões linguísticos.	Análise da frequência de palavras em diferentes gêneros textuais, como jornais e literatura.	Uso de um corpus para identificar a frequência e o contexto de uso da palavra "inovação".

3 METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DE *CORPUS* LINGUÍSTICO: PROCEDIMENTOS E *SOFTWARES* LINGUÍSTICOS.

Descrevemos aqui, o procedimento de coleta de *corpus* na prática. Os *corpora* em estudo foram coletados a partir de diferentes tipos de texto, como os ementários dos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Curso do curso superior de Bacharelado em Turismo, de 2020 e de sua reformulação de 2023, as publicações que tange a área de turismo disponibilizadas nos anais de eventos científicos do IFMT, a seleção de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) a partir de 2021 em diferentes áreas do Turismo e, de uma palestra técnica da área.

3.1 A construção de *corpus* linguístico: ementários

Para a seleção de textos que compuseram o *corpus* “ementários”, foram extraídos os ementários das disciplinas dos Projetos Pedagógicos de Curso-PPC de 2020 e o em reformulação de 2023. O primeiro pôde ser acessado pela página da Diretoria de Ensino do *campus* Cuiabá-OJS e o segundo pelo Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) do IFMT. Os PPCs foram convertidos da extensão *.pdf* (Portable Document Format) para a extensão *.txt* para seleção e limpeza de dados. O procedimento é necessário para garantir que os arquivos estejam no formato *.txt* (arquivo de texto, do inglês, *text file*), que é um formato simples que contém apenas caracteres do teclado. Esse formato é importante porque permite que os arquivos sejam abertos e processados por uma variedade de programas (Sardinha, 2004).

3.2 A construção de *corpus* linguístico: trabalhos de conclusão de curso

Para a seleção de textos que compuseram o *corpus* “trabalhos de conclusão de curso”, foram extraídos o corpo de texto dos trabalhos defendidos a partir do ano de 2021/1. O recorte temporal se justifica pelo trabalho com os PPC dos anos de 2020 e 2023. Os trabalhos puderam ser acessados pelo blog do curso de Turismo, pelo link <https://turismoifmtblog.wordpress.com/>. Foi escolhido 01 trabalho de cada semestre, dos 93 trabalhos publicados, dada a questão temporal para construção e análise dos trabalhos. Para a seleção dos trabalhos adotamos como critério a diversidade entre os temas abordados, a fim de obter uma maior gama de vocabulário e enriquecimento na construção de *corpus* linguístico. Os trabalhos selecionados foram:

Tabela 2 - Trabalhos de Conclusão de Curso selecionados

Semestr e	Trabalho
2023.1	GASTRONOMIA NO TURISMO: A Presença da Cozinha Regional na Hotelaria em Cuiabá-MT, de Jamyla Aparecida Corrêa Queiroz, orientada por Prof. Dr. Danilo Herbert Queiroz Martins.
2023.2	TURISMO EM CUIABÁ/MT: Políticas Públicas, Uma Análise do Objetivo VII do Plano Estratégico do Município de 2013 a 2023, de Conceição de Arruda, orientada por Prof. Dr. Daniel Fernando Queiroz Martins.
2022.1	O TEMPO É PRECIOSO E VIAJAR É PRECISO: Breve Estudo sobre a História das Agências de Turismo em Cuiabá/MT, de Leonardo Augusto de Pinho da Silva, orientado por Profa. Dra. Ana Paula Bistaffa de Monlevade.
2022.2	TURISMO E LAZER EM ÁGUAS TERMAIS DE MATO GROSSO, de Tatiane Benta da Silva Cruz, orientada por Profa. Dra. Alini Nunes de Oliveira.
2021.1	INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA: O CASO DO AEROPORTO INTERNACIONAL MARECHAL RONDON / MT, A PARTIR DAS PERCEPÇÕES DE SEUS USUÁRIOS, de Rodrigo Augusto Cavallari Brino, orientado por Prof. Dr. Danilo Herbert Queiroz Martins.
2021.2	ARENA PANTANAL ENQUANTO ESPAÇO DE LAZER EM CUIABÁ-MT, de Isabella Floriza de Melo, orientada por Profa. Dra. Alini Nunes de Oliveira.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos trabalhos publicados no Blog do Curso de Turismo do IFMT *campus* Cuiabá OJS.

Os TCC foram convertidos da extensão *.pdf* para a extensão *.txt* para seleção e limpeza de dados. O processo de limpeza compreendeu a remoção de elementos pré-textuais como capa, contracapa, folha de aprovação, informações sobre autores e filiação, referências bibliográficas, e informações não referentes ao trabalho, como imagens. As legendas, quando pertinentes, foram mantidas.

3.3 A construção de *corpus* linguístico: trabalhos científicos publicados nos anais institucionais

Para a seleção de textos que compuseram o *corpus* “trabalhos científicos”, foram analisados 1057 trabalhos, publicados no SIGE/IFMT, nos modelos de resumo simples, resumo expandido e artigo completo, em 18 anais disponíveis. Do total de publicações, 13 trazem a questão do turismo, vide o Apêndice I. Os trabalhos podem ser acessados pelo Sistema Integrado de Gestão de Eventos (SIGE-IFMT), que é a ferramenta utilizada pela instituição para otimizar e gerir as atividades dos eventos acadêmicos e científicos. Os trabalhos publicados foram convertidos da extensão *.html* (*HyperText Markup Language*) para a extensão *.txt* para seleção e limpeza de dados. O processo de limpeza compreendeu

a remoção de elementos pré-textuais, como logotipo dos eventos, informações relacionadas à indexação e imagens.

3.4 A construção de *corpus* linguístico: palestra técnica na área de turismo

Para a seleção de texto que compôs o *corpus* “palestra técnica”, efetuou-se a transcrição da palestra “A Gestão Pública no Processo de Desenvolvimento Local - Os Desafios para o Turismo”, proferida pela Secretária Municipal de Meio Ambiente de Bonito-MS, Ana Cristina Trevelin. A palestra faz parte da abertura do evento “Semana de Turismo IFMT 2023: um novo cenário é possível!”, promovido pelo grupo de Pesquisa Centro de Estudos Turísticos do Centro-Oeste – CETCO, com apoio institucional do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), *campus* Cuiabá - Octayde Jorge da Silva. O evento ocorreu nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2023, nas instalações do *campus*.

3.5 A construção de *corpus* linguístico: *corpus* de referência Portuguese Web

O *corpus Portuguese Web* (ptTenTen20) é uma enorme base de dados de textos em português que foram coletados da web. O *corpus* pertencente a *TenTen corpus Family* contém mais de 14,5 bilhões de palavras e representa as principais variedades da língua portuguesa: o português europeu e o português brasileiro.

Um *corpus* de referência é utilizado para a extração de termos técnicos. A ideia é que a repetição de termos no *corpus* específico (ementários, trabalhos científicos, palestra técnica, trabalhos de conclusão de curso) seja comparada ao *corpus* de referência (coletado a partir de textos cotidianos da internet). Torna-se técnico, os termos muito utilizados em especificidades e pouco utilizados em *corpus* de referência. Em outras palavras, comparamos o uso das palavras nos *corpora* elaborados com o uso no *corpus* do português disponível na internet para a extração daqueles termos que são mais utilizados nos contextos da área de turismo. Na tabela 2, as informações sobre o *corpus* de referência.

Tabela 3 - Informações de *corpus* de referência.

<i>Tokens</i> ⁵ (quantidade)	<i>Words</i> (quantidade)	<i>n-Grams</i> ⁶ <i>3-6-grams</i> (10 recorrências mais frequentes)	<i>Wordlist</i> <i>adjetivos</i> (10 recorrências mais frequent es)	<i>Wordlist</i> <i>verbos</i> (10 recorrên cias mais frequent es)
Portuguese Web 2020 (ptTenTen20)		de acordo com; Rio de Janeiro; a partir de; de São Paulo; por meio de; uma vez que; de todos os; cada vez mais; a necessidade de; o número de.	novo; grande; bom; primeiro; melhor; maior; público; social; próprio; último.	ser; ir; ter; estar; poder; fazer; haver; dizer; dever; ver.
14.888.656.035	12.578.775.252			

Fonte: Elaborado pelo autor com base em *corpus* da ptTenTen20 com apoio dos *softwares* AntConc e Sketch Engine.

3.6 Softwares de análise linguística: *AntConc* e *Sketch Engine*

Uma vez coletados e organizados nossos *corpora*, estes foram processados com ferramentas computacionais que permitem observar o comportamento lexical das terminologias e construções linguísticas. As ferramentas escolhidas para o trabalho foram obtidas de forma gratuita na internet: *AntConc*, para o trabalho estatístico em relação à frequência de repetição de termos; e *Sketch Engine* para extração de termos técnicos a partir de *corpora* de referência.

AntConc, é um *software* voltado para estudos de linguística de *corpus* e análise textual, desenvolvido por Laurence Anthony, Professor na Faculdade de Ciência e Engenharia da Waseda University, Japão. O *software AntConc* dispõe de recursos que auxiliam na compreensão de padrões linguísticos em documentos textuais. Esses recursos são capazes de revelar por exemplo, a ocorrência das palavras mais comuns em textos extensos, a análise de como as palavras se relacionam umas com as outras, a frequência com que as palavras ocorrem no texto e também é capaz de criar mapas que orientam a compreensão da paisagem textual.

⁵ Um *token* é a menor unidade que compõe um *corpus*. Pode referir-se a uma palavra, pontuação, dígito, abreviatura ou item entre espaços. São duas as classificações de um *token*: *word* (palavra) e (*non-word*) pseudopalavra. A primeira se refere às entradas que iniciam por uma letra do alfabeto (mp3, café), a segunda às entradas que não se iniciam por letra de alfabeto, mas por numerais ou pontuações (24h, @mor) (Sketch Engine, s.d.).

⁶ O *n-grama* é um termo utilizado na linguística computacional para se referir a combinações de palavras a fim de descrever padrões de discurso. Sua análise é feita pela frequência de repetição.

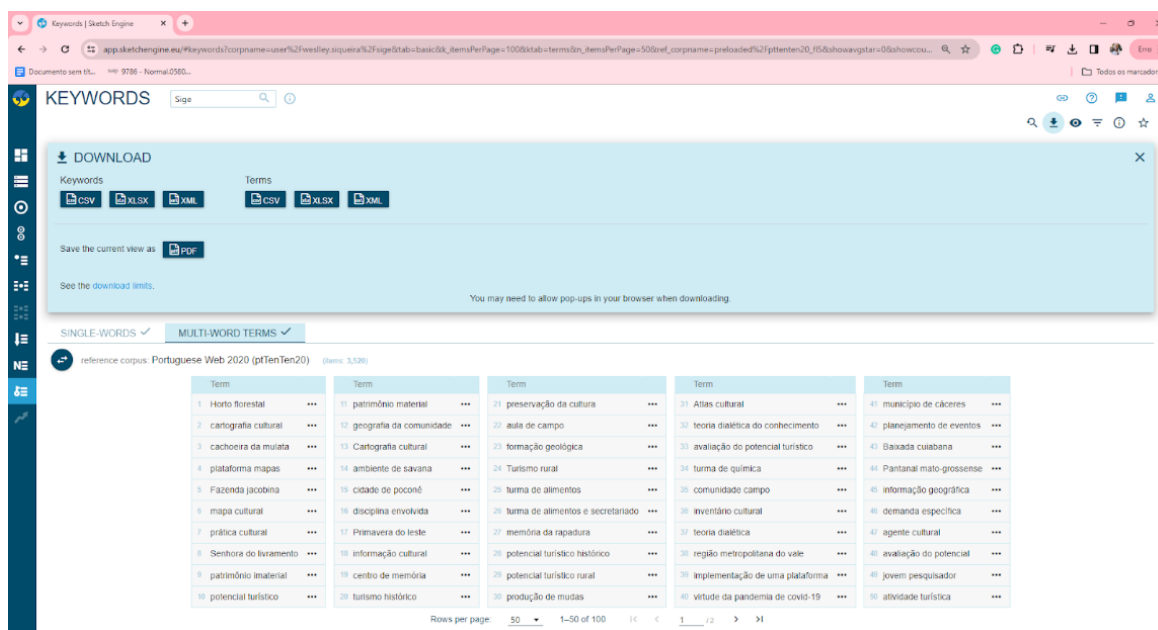
Figura 01 - Tela do *software* AntConc - *corpus* “ementários” na função *Keyword in Context*

File	Left Context	Hit	Right Context
1 ppc.txt	da paisagem para fins turísticos; Espaço, lugar e percepção o	Turismo	e a produção de não-lugar: A produção e
2 ppc.txt	da paisagem para fins turísticos; Espaço, lugar e percepção o	Turismo	e a produção de não-lugar: A produção e
3 ppc.txt	Segmentação do mercado turístico. As organizações turísticas nacionais e internacionais;	Turismo	e as tendências contemporâneas. O sistema de Turismo: conceitos,
4 ppc.txt	Segmentação do mercado turístico. As organizações turísticas nacionais e internacionais;	Turismo	e as tendências contemporâneas. O sistema de Turismo: conceitos,
5 ppc.txt	regional. Princípios básicos do turismo de base local. Turismo comunitário,	Turismo	e comunidades especiais: turismo em áreas indígenas, turismo em
6 ppc.txt	regional. Princípios básicos do turismo de base local. Turismo comunitário,	Turismo	e comunidades especiais: turismo em áreas indígenas, turismo em
7 ppc.txt	turismo: Definição, abrangência e tipos de hospitalidade. Questões Contemporâneas do	Turismo	e da Hospitalidade. A hospitalidade brasileira. Organização, Administração e
8 ppc.txt	turismo: Definição, abrangência e tipos de hospitalidade. Questões Contemporâneas do	Turismo	e da Hospitalidade. A hospitalidade brasileira. Organização, Administração e
9 ppc.txt	Empreendedorismo em Turismo Rural. Planejamento de empreendimentos de Turismo rural.	Turismo	e Educação: Inserção da educação no contexto socio-econômico-
10 ppc.txt	Empreendedorismo em Turismo Rural. Planejamento de empreendimentos de Turismo rural.	Turismo	e educação: Inserção da educação no contexto socio-econômico-
11 ppc.txt	gestão por competências, liderança e motivação, gestão de pessoas em	Turismo	e hotéis. Sistema de informações para agências de viagens
12 ppc.txt	gestão por competências, liderança e motivação, gestão de pessoas em	Turismo	e hotéis. Sistema de informações para agências de viagens
13 ppc.txt	de cargos, recrutamento e seleção de pessoas: Competência profissional em	Turismo	e Hotelaria: avaliação do desempenho: remuneração tradicional e flexível
14 ppc.txt	de cargos, recrutamento e seleção de pessoas: Competência profissional em	Turismo	e Hotelaria: avaliação do desempenho: remuneração tradicional e flexível
15 ppc.txt	internacionais. Clientes potenciais. Parcerias com agentes da cadeia produtiva do	Turismo	e setores da comunidade. Elaboração de projetos de captação
16 ppc.txt	internacionais. Clientes potenciais. Parcerias com agentes da cadeia produtiva do	Turismo	e setores da comunidade. Elaboração de projetos de captação
17 ppc.txt	consumo: paisagem e sua transformação como recurso turístico: Urbanização Turística:	Turismo	e subdesenvolvimento: II atividade humana e produção do espaço;
18 ppc.txt	consumo: paisagem e sua transformação como recurso turístico: Urbanização Turística:	Turismo	e subdesenvolvimento: II atividade humana e produção do espaço;
19 ppc.txt	do turismo com outras ciências. Definições técnicas e classificação do	Turismo	e turismo. Equipamentos, infra-estrutura e serviços turísticos. Impactos
20 ppc.txt	do turismo com outras ciências. Definições técnicas e classificação do	Turismo	e turismo. Equipamentos, infra-estrutura e serviços turísticos. Impactos
21 ppc.txt	e avaliações. Introdução ao planejamento e à operacionalização do ensino.	Turismo	de base local Turismo local e desenvolvimento regional. Princípios
22 ppc.txt	e avaliações. Introdução ao planejamento e à operacionalização do ensino.	Turismo	de base local Turismo local e desenvolvimento regional. Princípios
23 ppc.txt	base local Turismo local e desenvolvimento regional. Princípios básicos do	Turismo	de base local. Turismo comunitário, turismo e comunidades especiais:
24 ppc.txt	base local Turismo local e desenvolvimento regional. Princípios básicos do	Turismo	de base local. Turismo comunitário, turismo e comunidades especiais:
25 ppc.txt	O planejamento do Ecoturismo. O turismo reator e o ecoturismo.	Turismo	de Aventura. Nomenclatura do Turismo de Aventura. Ecoturismo no

Fonte: *Corpus* elaborado pelo autor.

O *Sketch Engine* é um *software* dedicado à análise e compreensão de estruturas linguísticas, concebido pela *Lexical Computing Limited*, empresa fundada pelo lexicógrafo Adam Kilgarrieff. O *software* permite investigar dentro de um corpo textual volumoso como as palavras são usadas em diferentes contextos. Além disso, também é capaz de identificar padrões linguísticos entre os termos, apontando quais deles ocorrem próximos um do outro com mais frequência.

Figura 02 - Tela do Software *Skecth Engine - corpus* “trabalhos científicos - SIGE” em comparação ao *corpus* de referência de Português 2020



Fonte: *Corpus* elaborado pelo autor.

3.7 COMPORTAMENTO DOS *CORPORA*

A análise do comportamento lexical dos *corpora* ou seja, como as palavras e expressões foram usadas, nos permite perceber várias nuances das diferentes tipologias textuais em estudo. Os *softwares* utilizados possuem recursos que permitem: a) fornecer as linhas de concordância de um determinado termo; b) visualizar as ocorrências do termo pesquisado no *corpus* de texto; c) analisar listas de uso do termo pesquisado (em ordem alfabética, de frequência, de probabilidade, ou de suas terminações); d) compreender os arranjos de palavras mais recorrentes encontradas próximas ao termo pesquisado; e) visualizar lista de todas as palavras contidas no *corpus* de texto a partir de sua frequência de repetição; f) extrair listas de palavras-chave a partir da comparação com *corpus* de referência. Na tabela 3, tem-se as informações básicas sobre os diferentes *corpora*, as 10 combinações de palavras (gramas), adjetivos e verbos mais frequentes.

Tabela 4 - Informações dos *corpora* elaborados.

Tokens	Words	n-Grams	Wordlist	Wordlist
--------	-------	---------	----------	----------

	(quantidade)	(quantidade)	3-6-grams (10 recorrências mais frequentes)	adjetivos (10 recorrências mais frequentes)	verbos (10 recorrências mais frequentes)
Ementários	8.179	6.815	de Mato Grosso; meios de hospedagem; agências de viagens; espaço turístico; empresa de eventos; processos e rotinas; alimentos e bebidas; plano de negócios; regularização do negócio; estratégias de marketing; cliente e a fidelização.	turístico; básico; cultural; científico; social; financeiro; público; econômico; rural; histórico.	aplicar; equipar; utilizar; simplificar; apresentar; ser; conceituar; ir; relacionar; enfatizar.
Trabalhos Científicos	12.904	11.377	de Mato Grosso; no município de; do Rio Cuiabá; Vale do Rio Cuiabá; Primavera do Leste; Horto Florestal; Instituto Federal de Mato Grosso; Campo Alegre de Baixo; Nossa Senhora do Livramento; produção de mudas.	cultural; histórico; rural; turístico; diverso; ambiental; local; social; grande; principal.	ser; ir; realizar; estar; ter; poder; fazer; apresentar; utilizar; haver.
Trabalhos de Conclusão de Curso	50.365	44.262	de Mato Grosso; café da manhã; da Arena Pantanal; área externa; culinária regional; águas termais; equipamentos de lazer; ingredientes típicos; agências de viagens; atividades de lazer.	turístico; termal; público; regional; grande; típico; aéreo; principal; internacional; maior.	ser; ir; ter; poder; haver; estar; fazer; possuir; dever; utilizar.
Corpora Total	71.448	62.454	de Mato Grosso; café da manhã; agências de viagens; da Arena Pantanal; área externa; da culinária regional; alimentos e bebidas; das águas termais; equipamentos de lazer; ingredientes típicos.	turístico; cultural; público; regional; grande; termal; principal; social; típico; internacional.	ser; ir; ter; poder; haver; estar; fazer; realizar; possuir; utilizar.

Fonte: Elaborado pelo autor com base em *corpora* elaborados com apoio dos *softwares AntConc e Sketch Engine*.

Para Aston (1997), um *corpus* pode ser classificado em relação ao seu tamanho. Para o autor, um *corpus* pequeno varia entre 20 e 200 mil palavras; um *corpus* médio entre 200 mil e 100 milhões; e, um grande acima de 100 milhões. Nessa classificação, nossos *corpora* total é considerado mediano.

Em relação à frequência das palavras nos *corpora*, nota-se a presença significativa de elementos textuais que não são núcleos de significado como, por exemplo, preposições, artigos, conjunções e advérbios (vide Apêndices II, III e IV). Especificamente, percebe-se nos *corpora* a presença de nomes próprios, principalmente, cidades mato-grossenses, nome de estabelecimentos e de locais que compõem uma rede de serviço de atendimento ao turista (hotel, parque, restaurante etc.) É possível também perceber um distanciamento entre os adjetivos e verbos mais utilizados na área (vide tabela 3) dos utilizados no português cotidiano (vide tabela 2), o que implicaria, por exemplo, em termos de

elaboração de materiais, a necessidade de se sugerir uma mudança nos termos a serem ensinados ou que se deva dar atenção.

No que tange aos termos candidatos a termos técnicos elencados a partir da comparação com o *corpus* de referência, temos como exemplo (vide Apêndices V, VI e VII): meio de hospedagem; empresa de eventos; espaço turístico; legislação aplicada; ecoturismo; turismo rural; regularização do negócio; gestão pública do turismo; agência de viagens; agenciamento; hotelaria tradicional; estabelecimento hospitalar; cartografia do turismo; turismo de base local; plano de negócios; ingrediente típico; culinária cuiabana; serviço turístico; percepção dos usuários; sinalização de acesso; inventário cultural, entre outros.

Para a validação dos termos extraídos, comparamos os termos elencados a partir dos *corpora* elaborados com uma situação de uso real da linguagem técnica do turismo: uma palestra técnica. Na tabela 4, tem-se as informações básicas sobre o comportamento do *corpus* “palestra técnica”.

Tabela 5 - Informações de *corpus* de Palestra Técnica.

<i>Tokens</i> (quantidade)	<i>Words</i> (quantidade)	<i>n-Grams</i> <i>3-6-grams</i> (10 recorrências mais frequentes)	<i>Wordlist</i> <i>adjetivos</i> (10 recorrências mais frequentes)	<i>Wordlist</i> <i>verbos</i> (10 recorrências mais frequentes)
Palestra Técnica 6.758	5.725	que a gente; de Meio Ambiente; Mato Grosso do Sul; de turismo; anos atrás; por cento; resíduos sólidos.	público; turístico; ambiental; urbano; bom; grande; pequeno; super; hídrico; possível.	ser; ter; ir; fazer; falar; estar; querer; trabalhar; saber; conseguir.

Fonte: Elaborado pelo autor com base em *corpus* da transcrição da palestra “A Gestão Pública no Processo de Desenvolvimento Local - Os desafios para o Turismo” com apoio dos softwares AntConc e Sketch Engine.

A extração dos termos técnicos presentes na apresentação somou um montante de 81 termos técnicos utilizados. Destes, 60 termos, ou seja, 75%, estavam cobertos pelos *corpora* linguísticos elaborados para servir de base para a construção de recursos pedagógicos. Desse modo, a extração dos termos técnicos ajuda a pensar possibilidades de construção de tecnologias assistivas ou recursos pedagógicos e de estabelecer diálogos com os profissionais de apoio escolar (tradutores e intérpretes de LIBRAS e transcritores, por exemplo) no que tange a preparação destes para o trabalho em sala, pois antecipam os termos mais complexos a serem utilizados no processo de ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em pesquisa pelos termos “turismo” & “dicionário” e “*tourism*” & “*dictionary*”, na plataforma SciELO⁷, foram encontradas 2 publicações. Destes trabalhos, 1 estabelece conexão com a temática da pesquisa: dicionários para fins específicos⁸. Já para a pesquisa com os termos “LIBRAS” & “turismo”, “*tourism*” & “*sign language*”, “*deaf*” e “*tourism*” não foram encontrados trabalhos. Também não há trabalhos que façam a integração das três bases da pesquisa: linguagem de sinais; produção de materiais a partir linguística de *corpus*; e, aplicação na área de turismo.

Este trabalho forneceu dados importantes que podem auxiliar no trabalho de Atendimento Educacional Especializado, uma vez que apresenta seleção de termos técnicos que estão distantes da ocorrência no português cotidiano e que podem servir de base para a elaboração de materiais pedagógicos.

O trabalho com os *corpora* institucionais aponta para a necessidade do fortalecimento da oferta de cursos (disciplinas) de línguas estrangeiras. Há a presença de estrangeirismos, uso de palavras e expressões de outras línguas, principalmente do francês (galicismo) e do inglês (anglicismo), nos textos que trabalham com logística e fornecimento de alimentos e bebidas (*buffet, mise en place, delivery*).

O curso tem uma característica bem definida de atendimento à região em que a instituição está inserida. Há notável frequência na repetição de termos relacionados ao nome dos municípios mato-grossenses e de localidades e estabelecimentos do Estado. Sugere-se consulta posterior às comunidades surdas, por exemplo, para a busca dos sinais em LIBRAS das 142 cidades do estado e dos principais atrativos turísticos destas.

No que tange à elaboração de um objeto educacional, está em construção a elaboração de um Glossário de Termos Técnicos na área de Turismo sinalizado em LIBRAS. Optamos pela a construção de um de “livro”, recurso disponível na Plataforma Moodle, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que o IFMT hoje utiliza. A construção do recurso nesta plataforma idealiza a disponibilização, via importação e exportação de recursos, para que os professores possam importar o material para as salas virtuais.

⁷ SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) é uma biblioteca de revistas científicas em formato digital. Fruto da parceria entre editores de revistas científicas, a FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e o BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) (Packer, 1998).

⁸ Moreira (2022) analisa as implicações do uso do dicionário na aprendizagem de estudantes universitários na área de Turismo. Os resultados apontam para importância dada pelos estudantes ao dicionário enquanto ferramenta de aprendizagem e o desconhecimento ou falta de uso ao longo do curso.

REFERÊNCIAS

ASTON, G. **Small and large corpora in language learning**. Paper presented at the PALC Conference, University of Lodz, Poland, April 1997. Disponível em: <https://godzilla.sslmit.unibo.it/~guy/wudjl.htm>. Acesso em 20 de out. de 2023.

BERBER SARDINHA, T. **Linguística de Corpus**. Barueri-SP: Manole, 2004

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Lisboa: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. **Decreto n. 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União 2009; 26 ago.

BRASIL. **Lei 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015; 7 jul.

BRUSCATO, Amanda Maraschin. **Utilizando o Sketch Engine a Favor do Ensino-Aprendizagem de Espanhol como Segunda Língua**. Fólio - Revista de Letras, v. 11, n. 2, p. 89-107, 2019. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/folio/article/view/5518/4603>. Acesso em: 12 set. 2024.

CARVALHO, Luiz Carlos Pereira de; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Introdução à economia do turismo**. São Paulo: Saraiva, 2006.

DE MELO, Victor Andrade; DE DRUMMOND ALVES JR, Edmundo. **Introdução ao lazer**. Barueri, SP: Editora Manole, 2003.

DE QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Artmed Editora, 2009.

DE SOUZA, Tatiana Roberta. **Lazer e turismo: reflexões sobre suas interfaces**. 2010.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia do turismo**. São Paulo: Editora Atlas SA, 2002.

FERREIRA-BRITO, Lucinda. **Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

FREIXO, Manuel João Vaz. **Metodologia Científica: Fundamentos, Métodos e Técnicas**. 4. ed. Lisboa/Portugal: Instituto Piaget, 2012.

G1. **Veja as 15 regiões turísticas de MT incluídas no Mapa do Turismo Brasileiro 2022**. Notícia 30/03/2022. Globo.com. Disponível em: <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2022/03/30/veja-as-15-regioes-turisticas-de-mt-incluidas-no-mapa-do-turismo-brasileiro-2022.ghtml>. Acesso em 29 de abr. de 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2010.

IFMT. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Turismo**. Cuiabá, IFMT, 2019. Disponível em: <<https://ensino.cba.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/cursos-superiores-campus-cuiaba-cel-oct-ayde-jorge-da-silva/>> Acesso em: 04 de out. de 2023.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2013.

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. 3ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Aleph, 2009

MONLEVADE, APBD. **Por uma Sociologia do Turismo: Estudo Introdutório**. SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, IV, 2010.

MOREIRA, G. L.. Los estudiantes de ELE de la carrera de Turismo frente al uso del diccionario. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 22, n. 3, p. 686–722, jul. 2022.

PACKER, A. L. et al. **SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica**. Ciência da Informação, v. 27, n. 2, p. nd–nd, 1998. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-19651998000200001>>. Acesso em 28 de abr. de 2023.

RODRIGUES, Ana Vera Finardi; MIRANDA, Celina Leite; CRESPO, Isabel Merlo. Pesquisa científica. In: RODRIGUES, A. V. F.; MIRANDA, C. L. [orgs.] **Fichas de leitura: introdução à prática do fichamento**. Uberlândia: EDUFU, 2011.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 7ª. edição. Rio de Janeiro: WVA, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª. edição revisada e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Tatiana Roberta. **Lazer e turismo: reflexões sobre suas interfaces**. 2011. Disponível em: https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_6/arquivos/11/Lazer%20e%20Turismo%20Reflexoes%20Sobre%20Suas%20Interfaces.pdf. Acesso em: 02 ago. 2024.

SKETCH

ENGINE. **MyKeywords**. Disponível em: https://www.sketchengine.eu/my_keywords. Acesso em 29 de set. de 2023.

STROBEL, Karin; FERNANDES, Sueli. Aspectos linguísticos da LIBRAS. [S.l.]: [s.n.], [s.d.]. Disponível em: https://www.libras.com.br/ct_downloads/apostilas/libras/aspectos-linguisticos-da-libras-karin-strobel-sueli-fernandes.pdf. Acesso em: 20 ago. 2024.

VIOTTI, Evani de Carvalho. **Introdução aos Estudos Linguísticos**. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Texto base - versão revisada. n.d. Disponível em: https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoBasica/estudosLinguisticos/assets/317/TEXTO_BASE_-_VERSAO_REVISADA.pdf. Acesso em: 20 set. 2024.

APÊNDICE I

Tabela 6 - Publicações sobre a temática Turismo no SIGE-IFMT

Entradas: Turismo. Método: “todos os índices”	
Evento	Trabalhos
Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão de Primavera do Leste - 2022	Anjos, Ferreira e Anjos, 2022a: relatam a experiência ao sítio arqueológico Morro da Janela em Jarude, Poxoréu - Mato Grosso a partir da perspectiva de Educação Patrimonial. A visita proporcionou a aproximação a conteúdos relacionados às formações geológicas locais; representações rupestres; fauna e flora.
	Anjos, Ferreira e Anjos, 2022a: relatam a experiência ao sítio arqueológico Morro da Janela em Jarude, Poxoréu - Mato Grosso a partir da perspectiva dos principais conhecimentos aprendidos durante uma visita técnica. Os visitantes puderam ter contato com diversas formas de relevo e formações. O ambiente pode ser estudado numa perspectiva biológica, geológica, arqueológica e histórica.
	Granemann et al., 2022: realizam levantamento de locais com potencial geoturístico da região de Primavera do Leste. A pesquisa foi realizada a partir da percepção de estudantes sobre os atrativos locais. Os resultados apontam para uma boa percepção dos estudantes sobre os atrativos da região.
	Hellmann et al., 2022: Analisam locais com potenciais para futuras pesquisas nas regiões próximas à Primavera do Leste. Resultados apontam áreas de interesse geopatrimonial favoráveis à visitação que se apresentam como oportunidades para o desenvolvimento local.
VII JENPEX 2022 Campus Cuiabá - Integrar é Extraordinário	Alves et al., 2022: apresentam o projeto de pesquisa “Digoreste da cultura Mato-Grossense” com o objetivo de armazenar dados referentes a práticas culturais relacionadas ao Pantanal, Cerrado, Amazônia, Guaporé e Araguaia. O projeto prevê a criação de uma plataforma digital.
	Arruda et al., 2022: apresentam a criação do Atlas Cultural digital sobre práticas culturais, ritos e sabores presentes em celebrações religiosas.
Jornada de Ensino, Pesquisa E Extensão (JENPEX) IFMT Campus Várzea Grande 2022	Sousa e Martiniano, 2022: apresentam a situação do Horto Florestal com vistas a pensar potencialidades e necessidades de adequação ao parque mais antigo da cidade de Cuiabá. Os resultados apontam a necessidade de adequação de estruturas para uma melhor visitação.
X Jornada de Ensino Pesquisa e Extensão do IFMT Campus São Vicente	Santos et al., 2019: analisam a percepção ambiental dos visitantes da Cachoeira da Mulata no Vale de São Lourenço. Foram aplicados questionários online sobre consciência e respeito ao ambiente. Os resultados mostram a percepção em relação ao descarte inadequado de lixo no local.
VI WORKIF - Workshop de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação - WorkIF Pesquisador 2019	Silva, Ozelame e Valerio, 2019: analisam o processo de organização e planejamento de eventos no âmbito do IFMT. Trata-se de um estudo de caso sobre a organização do WorkIF 2018.
V WORKIF - Workshop de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação - WorkIF 2018	Albuquerque <i>et al.</i> , 2018: relatam a implementação de plataforma digital de registros para inventário de Cartografia Cultural da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá. O acesso a plataforma está disponível de forma online.
	Aquino <i>et al.</i> , 2018: relatam a construção de Ponto de Memória sobre a produção de rapadura na comunidade Campo Alegre de Baixo, localizada no município de Nossa Senhora do Livramento. Os resultados apontam a necessidade de construção de centro de memória a fim da preservação da cultura e de saberes.

Costa *et al.*, 2018: analisam o potencial Turístico Rural e Histórico da fazenda Jacobina localizada no município de Cáceres, Mato Grosso, Brasil, através de visita técnica. Os resultados apontam para bom potencial turístico e sugerem a necessidade de investimento em infraestrutura para recepção de turistas.

Soares *et al.*, 2018: relatam a experiência de uma aula interdisciplinar com o objetivo de aguçar um olhar para diversidade natural e cultural do pantanal dos estudantes envolvidos.

Referências

- Adriely A. dos SANTOS*1, Amanda MENDES2, Júlia PEREIRA2 e Winnidy CANUTO3. ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS VISITANTES DA CACHOEIRA DA MULATA VISANDO A IMPLANTAÇÃO DO ECOTURISMO. In: X Jornada Científica: formação acadêmica e os desafios do mundo do trabalho, 2019, Campus São Vicente. Anais da X Jornada de Ensino Pesquisa e Extensão do IFMT Campus São Vicente. IFMT: Santo Antônio do Leverger, 2019. Disponível em: < <https://eventos.ifmt.edu.br/publicacao/978/> >. Acesso em: 10 mai. 2023.
- ALVES, Z.A. (UFMT); BITTENCOURT, N.F.B. (IFMT); SANTOS, L.E.M. (IFMT); JUNIOR, L. F. A.(IFMT); NABUCO, H.C.G. (IFMT). DIGORESTE DA CULTURA MATO-GROSSENSE. In: VII JENPEX 2022 Campus Cuiabá - Integrar é Extraordinário, 2022, Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva. VII JENPEX 2022 Campus Cuiabá - Integrar é Extraordinário. IFMT: Cuiabá, 7. Disponível em: < <https://eventos.ifmt.edu.br/publicacao/3367/> >. Acesso em: 10 mai. 2023.
- ARRUDA, Z.A. (UFMT); BITTENCOURT, N.F.B. (IFMT), SOARES, M.E.B. (IFMT); GONÇALVES, M.S. (IFMT); SILVA, H. G. A. (IFMT); ARAÚJO, E.S. (IFMT), OLIVEIRA, Y.V.F (IFMT). RIO ABAIXO A SERRA ACIMA E AS CARTO(GRAFIAS) CULTURAIS DOS RITOS E SABORES PRESENTES NAS CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS. In: VII JENPEX 2022 Campus Cuiabá - Integrar é Extraordinário, 2022, Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva. VII JENPEX 2022 Campus Cuiabá - Integrar é Extraordinário. IFMT: Cuiabá, 7. Disponível em: < <https://eventos.ifmt.edu.br/publicacao/3368/> >. Acesso em: 10 mai. 2023.
- Everaldo Pereira dos ANJOS; Ana Rosa Gomes FERREIRA; Giomar Maciel DOS ANJOS. EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: UMA VISITA AO SÍTIO ARQUEOLÓGICO MORRO DA JANELA EM JARUDORE, POXORÉU - MATO GROSSO - PARTE I. In: JORNADA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO 2022, 2022, Campus Primavera do Leste. Anais da Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão de Primavera do Leste. IFMT: Primavera do Leste, 2022a. Disponível em: < <https://eventos.ifmt.edu.br/publicacao/3294/> >. Acesso em: 03 mai. 2023.
- Everaldo Pereira dos ANJOS; Renato Emanuel SILVA; Elizângela Aparecida de Jesus ACÁSSIO. EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: UMA VISITA AO SÍTIO ARQUEOLÓGICO MORRO DA JANELA EM JARUDORE, POXORÉU - MATO GROSSO - PARTE II. In: JORNADA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO 2022, 2022, Campus Primavera do Leste. Anais da Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão de Primavera do Leste. IFMT: Primavera do Leste, 2022b. Disponível em: < <https://eventos.ifmt.edu.br/publicacao/3295/> >. Acesso em: 03 mai. 2023.
- Júlia GRANEMANN; Duérer V. F. dos SANTOS; Rian C. P. HELLMANN; Frank L. R. CHAGAS; Renato E. SILVA; Willians R. MENDES. A geografia da comunidade: levantamento inicial de sítios de interesse geopatrimonial na área de influência do Instituto Federal em Primavera do Leste – Mato Grosso. In: JORNADA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO 2022, 2022, Campus Primavera do Leste. Anais da Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão de Primavera do Leste. IFMT: Primavera do Leste, 2022. Disponível em: < <https://eventos.ifmt.edu.br/publicacao/3288/> >. Acesso em: 03 mai. 2023.
- Rian C. P. HELLMANN; Duérer V. F. dos SANTOS; Frank L. R. CHAGAS; Renato E. SILVA; Willians R. MENDES. A geografia da comunidade: Identificação de espaços com potencial para investigação geográfica para jovens pesquisadores. In: JORNADA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO 2022, 2022, Campus Primavera do Leste. Anais da Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão de Primavera do Leste. IFMT: Primavera do Leste, 2022. Disponível em: < <https://eventos.ifmt.edu.br/publicacao/3293/> >. Acesso em: 03 mai. 2023.
- Verbena Florencia de Sousa; Vinícius Rodrigues Martiniano. O HORTO FLORESTAL “TOTE GARCIA”: POTENCIALIDADES, PROBLEMAS E NECESSIDADES DO PARQUE MAIS ANTIGO DE CUIABÁ-MT. In: VII JENPEX - Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Várzea Grande - IFMT, 2022, Campus de Várzea Grande. JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (JENPEX) IFMT Campus Várzea Grande. IFMT: Várzea Grande, 2022. Disponível em: < <https://eventos.ifmt.edu.br/publicacao/3629/> >. Acesso em: 10 Mai. 2023.
- ALBUQUERQUE, Lucas; SILVA, Rita; FERREIRA, Ed' Wilson Tavares; ARRUDA, Zuleika Alves. IMPLEMENTAÇÃO DE UMA PLATAFORMA PARA INVENTÁRIO DE CARTOGRAFIA CULTURAL DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO RIO CUIABÁ. In: V WORKIF - WORKSHOP DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO, 2018, Instituto Federal de Educação, Ciência e
-

Tecnologia de Mato Grosso - Reitoria. Anais do Workshop de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMT. IFMT: Cuiabá, 2018. Disponível em: < <https://eventos.ifmt.edu.br/publicacao/412/> >. Acesso em: 24 out. 2023.

Aquino, Joyce de Arruda; Arruda, Zuleika Alves de; Bittencourt, Nadir de Fátima Borges. PRESERVAÇÃO DA CULTURA: UMA PROPOSTA DE PONTO MEMÓRIA DA PRODUÇÃO DE RAPADURA PARA A COMUNIDADE DE CAMPO ALEGRE DE BAIXO (MT). In: V WORKIF - WORKSHOP DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO, 2018, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Reitoria. Anais do Workshop de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMT. IFMT: Cuiabá, 2018. Disponível em: < <https://eventos.ifmt.edu.br/publicacao/186/> >. Acesso em: 24 out. 2023.

COSTA, Jerffersony Garcia; CASTILHO, Ana Paula Viana de; SOUZA, Aline Alves; SANTOS, Cristman Taísse Félix dos; OLIVEIRA, Lucas Duarte de; SAMPAIO, Marcos Willian Brandão; NETO, Felipe Vieira da Cunha. AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TURÍSTICO RURAL E HISTÓRICO DA FAZENDA JACOBINA EM CÁCERES, MATO GROSSO. In: V WORKIF - WORKSHOP DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO, 2018, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Reitoria. Anais do Workshop de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMT. IFMT: Cuiabá, 2018. Disponível em: < <https://eventos.ifmt.edu.br/publicacao/429/> >. Acesso em: 24 out. 2023.

Soares, Wilson José; Batista, Fabiane de Mesquita; Pedraça, Célio Marcos; Barth, Adriane; Ferreira, Jussara. VIVÊNCIA INTERDISCIPLINAR VÁRIAS FACES: UM OLHAR PARA DIVERSIDADE NATURAL E CULTURAL DO PANTANAL. In: V WORKIF - WORKSHOP DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO, 2018, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Reitoria. Anais do Workshop de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMT. IFMT: Cuiabá, 2018. Disponível em: < <https://eventos.ifmt.edu.br/publicacao/316/> >. Acesso em: 24 out. 2023.

Kellyn Raquel Oliveira da Silva; Angela Maria Carrion Carracedo Ozelame; Claudia Lucia Landgraf Valerio. Os desafios do planejamento e execução de Eventos: do processo de ensino a sua realização. In: VI - WORKIF PESQUISADOR 2019, 2019, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Reitoria. Anais do WORKIF - Pesquisador 2019 do IFMT. IFMT: Cuiabá, 2019. Disponível em: < <https://eventos.ifmt.edu.br/publicacao/2175/> >. Acesso em: 24 out. 2023.

Fonte: Trabalhos científicos publicados no SIGE-IFMT que versam sobre turismo.
Elaborado pelo autor.

APÊNDICE II

Tabela 7 - Lista dos 50 termos mais frequentes - Ementários

Termos	Frequência	Termos	Frequência
a (s) / o (s)	119	organização	26
de / da (s) / do (s)	1011	conceitos	25
e	588	análise	24
turismo	219	científica / científico (os)	24
à (s) / ao (s)	205	como	24
na (s) / no (s)	102	mato grosso	24
turística (s) / turístico (s)	100	sistema (s)	24
em	90	desenvolvimento	22
para	79	ecoturismo	22
eventos	63	empresas	22
planejamento	57	espaço (s)	22
gestão	53	hospedagem	22
aplicada (s) / aplicado (s)	44	hotelaria	22
cultura	40	língua	22
serviço (s)	40	plano	22
negócio (s)	34	social (ais)	22
com	33	técnica (s)	22
relação (ões)	29	viagens	22
trabalho (s)	29	comunicação (ões)	21
tipos	28	informação (ões)	21
um (a)	28	financeira / financeiro (s)	20
básica (s) / básico (s)	27	legislação	20
meio (s)	27	marketing	20
agência (s)	26	transporte (s)	20
cultural (ais)	26	evolução	19

Fonte: Ementários dos componentes curriculares dos PPC do curso superior de Bacharelado em Turismo do IFMT *campus* Cuiabá - OJS.
Elaborado pelo autor.

APÊNDICE III

Tabela 8 - Lista dos 50 termos mais frequentes - Trabalhos Científicos SIGE/IFMT

Termos	Frequência	Termos	Frequência
de / da (s) / do (s)	1362	além	32
a (s) / o (s)	813	toda (s) / todo (s)	31
e	404	pesquisa (s)	31
em / na / no / nas / nos / num / numa	402	ter / tinha/ tiveram / tiverem/ tivemos / teve / tem /têm / tenham / tendo tenha	30
um (s) / uma (s)	209	projeto	29
que	199	meio	29
para	140	espaço (s)	29
cultura (ais)	132	construção (ões)	29
à (s) / ao (s)	122		
com	117	área (s)	28
é / ser	108	visita (s)	27
foi / fora / foram /	99	apresenta (r) / apresentada (s) (o) / apresentam / apresentou / apresentamos / apresentam-se	27
como	88	sendo	26
por	61	se	26
essa (s) / esse / esta (s) / este	60	ambiente (s)	26
local (ais)	51	também	25
atividade (s)	44	mato	25
região	43	entre	25
comunidade (s)	43	ou	24
realizada (s) / realizado (s)	41	informação (ões)	24
turismo	39	grosso	24
aluno (s) / estudantes / discentes	38	trabalho (s)	23
plataforma (s)	33	são	23
não	33	rio	23
histórica (s) / histórico (s)	32	pantanal	23

Fonte: Trabalhos acadêmicos publicados nos anais do IFMT que versam sobre turismo.
Elaborado pelo autor.

APÊNDICE IV

Tabela 9 - Lista dos 50 termos mais frequentes – Trabalhos de Conclusão de Curso

Termos	Frequência	Termos	Frequência
a (s) / o (os)	3326	outro (s)/ outra (s)	168
de	2499	lazer	157
e	1663	água (s)	156
do / dos	1066	são	152
da / das	974	aeroporto (s)	151
que	964	turístico (s) / turística (s)	141
em	689	pode / pode-se	139
um (s) / uma (s)	684	sua (s)	137
para	672	ser	135
com	590	ano (s)	133
no / nos	498	agência (s)	131
é	387	local / locais	122
á /ao(s)	386	atividade (s)	106
como	357	opção / opções	106
não	295	também	106
turismo	276	pesquisa	105
na	256	seu (s)	105
por	239	era / eram	102
se	224	sobre	99
foi / foi-se	196	tem / têm / tem-se / têm-se	99
Pela (s) / pelo (s)	188	viagem (s)	99
ou	182	sendo	98
cuiabá / cuiabá-mt	178	termal (ais)	98
mais	170	área (s)	97

Fonte: Trabalhos de Conclusão do curso de Bacharelado em Turismo do IFMT campus Cuiabá - OJS. Elaborado pelo autor.

APÊNDICE V

Tabela 10 - Extração de termos isolados e compostos candidatos a Termos Técnicos a partir de *corpora* de referência - 30 termos listados – Ementários

Termos	Score ⁹	Termos	Score
meio de hospedagem	1226,2	espaço de lazer e entretenimento	484,27
empresa de eventos	1041,4	captação de eventos	467,3
espaço turístico	922,25	transporte turístico	460,08
legislação aplicada	894,08	mapa turístico	455,26
ecoturismo	855,81	turismo de base	447,66
turismo rural	737,6	modelo gerencial	437,38
regularização do negócio	732,03	turismólogo	436,36
gestão pública do turismo	730,32	base local	432,79
agência de viagens	688,8	compreensão de textos	430,77
agenciamento	660,5	mercado turístico	425,67
hotelaria tradicional	604,29	consultor empresarial	420,64
estabelecimento hospitalar	512,47	mercado de eventos	406,53
cartografia do turismo	490,06	turismo	405,05
turismo de base local	488,22	sistema de informações	372,49
plano de negócios	485,62	paciente-hóspede	367,77

Fonte: Ementários dos componentes curriculares dos PPC do curso de Bacharelado em Turismo do IFMT campus Cuiabá - OJS.
Elaborado pelo autor.

⁹ *Score* refere-se à densidade da palavra. Em outras palavras, diz da frequência, a possibilidade de ocorrer, no *corpus* elaborado (português em uso na área de turismo) em detrimento ao *corpus* referência (português cotidiano). A palavra é x-vezes mais frequente no *corpus* X do que no *corpus* Y (Sketch Engine, [s.d.]).

APÊNDICE VI

Tabela 11 - Extração de termos isolados e compostos candidatos a Termos Técnicos a partir de *corpora* de referência - 30 termos listados – Trabalho Científicos - SIGE

Termos	Score	Termos	Score
poxoréu	658,811	informação cultural	286,504
horto florestal	656,565	centro de memória	279,449
cartografia cultural	617,191	turismo histórico	271,041
poconé	398,701	formação geológica	238,019
mapa cultural	377,424	turismo rural	234,273
prática cultural	374,423	potencial turístico rural	233,486
nossa senhora do livramento	338,92	avaliação do potencial turístico	233,017
patrimônio imaterial	336,02	inventário cultural	231,296
coxipó	333,411	teoria dialética	230,912
potencial turístico	333,043	região metropolitana do vale do rio cuiabá	230,422
patrimônio material	320,319	equinocultura	225,856
geografia da comunidade	310,981	planejamento de eventos	221,467
ambiente de savana	310,398	baixada cuiabana	218,543
geopatrimonial	310,377	geoturismo	216,031
primavera do leste	290,755	informação geográfica	207,603

Fonte: Trabalhos acadêmicos publicados nos anais do IFMT que versam sobre turismo.
Elaborado pelo autor.

APÊNDICE VII

Tabela 12 - Extração de termos isolados e compostos candidatos a Termos Técnicos a partir de *corpora* de referência - 30 termos listados – Trabalhos de Conclusão de Curso

Termos	Score	Termos	Score
ingrediente típico	479,368	análise do menu	139,985
equipamento de lazer	296,392	uso das águas termais	139,835
agência de turismo	277,563	formato buffet	139,042
perfil do aeroporto	258,855	prato de inspiração	137,974
agência de viagens	239,956	desenvolvimento do turismo	136,176
culinária cuiabana	199,029	serviço turístico	133,981
ingrediente típico da cozinha	179,382	atividade turística	131,271
agente de viagens	161,224	percepção dos usuários	125,059
representação da culinária regional	159,84	ingrediente típico da cozinha regional	120,13
oferta de águas termais	159,84	equipamento de lazer em mato	120,13
intermediação remunerada	159,562	sinalização de acesso	119,808
respondente	158,614	ingrediente característico	119,289
plano estratégico	152,262	informação verbal	119,225
atividade de lazer	146,052	elemento da cozinha	118,727
termalismo	141,406	planejamento do turismo	117,626

Fonte: Trabalhos de Conclusão do curso de Bacharelado em Turismo do IFMT campus Cuiabá - OJS.
Elaborado pelo autor.